

PLANO DE GESTÃO

Candidatura ao Cargo de Diretor Geral do IFMT – Campus
Cuiabá/Octayde Jorge da Silva – Mandato 2021-2025

José Vinicius da Costa Filho
E-mail: jose.costafilho@cba.ifmt.edu.br

NOSSOS VALORES

Humanização

Acreditamos que as ações do IFMT – Campus Cuiabá devem ser executadas na prerrogativa do respeito ao próximo, entendendo as particularidades de cada indivíduo e respeitando a dignidade do servidor e do discente.

Democracia

Acreditamos que as ações do Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT) – Campus Cuiabá devem ser pautadas na democracia, com diálogo aberto entre gestores e comunidade acadêmica, no qual todos têm voz, direitos e deveres.

Protagonismo dos agentes

Acreditamos que a filosofia do “Trabalho em Rede” deve ser definitivamente implantada e, para tal desiderato, todos os agentes que fazem parte do meio ambiente do IFMT – Campus Cuiabá devem ter protagonismo, temos que construir pontes/intersecções e não muros.

Pluralidade

Acreditamos no respeito à pluralidade cultural, religiosa, das questões de raça, gênero e orientação afetiva. É nesta pluralidade que se constrói o nosso fazer científico e é nela que o IFMT – Campus Cuiabá se constitui.

NOSSO SONHO

Oferecer educação humana e integral, pautada em um arranjo burocrático eficiente, democrático e participativo.

PLANO DE GESTÃO CANDIDATO JOSÉ VINICIUS DA COSTA FILHO

**“Pois Zé,
Melhor para você!”**

CANDIDATURA AO CARGO DE DIRETOR GERAL DO IFMT – CAMPUS CUIABÁ OCTAYDE JORGE DA SILVA – GESTÃO 2021 – 2025

O presente documento versa sobre o Plano de Gestão resumido, para o exercício de mandato de 2021-2025 do IFMT – Campus Cuiabá/Octayde Jorge da Silva, do candidato ao cargo de Diretor Geral José Vinicius da Costa Filho.

A história do IFMT – Campus Cuiabá iniciou a partir da Escola de Aprendizizes Artífices de Mato Grosso, que foi fundada através do Decreto n.º 7.566/1909¹, portanto, possui mais de 100 (cem) anos e é a instituição de ensino pública mais antiga do Estado.

Durante a sua existência ocorreram cinco mudanças institucionais motivadas, principalmente, por alterações governamentais da política educacional. A última mudança de institucionalidade ocorre pela Lei n.º 11.892/2008 que criou os Institutos Federais. Esse novo padrão institucional é estruturado a partir da reunião dos Centros Federais de Educação Tecnológica (Cefets), das escolas técnicas e agrotécnicas federais e das escolas técnicas vinculadas às universidades federais.

1. DIRETRIZES

O presente plano possui algumas diretrizes orientadoras das propostas.

- Dar qualidade de vida e amparo à comunidade ‘ifetiana’;
- harmonizar interfaces aluno/servidor/sociedade;
- criar o Conselho do Campus, de caráter consultivo, com representação de cada segmento técnico, docente, discente, sindicato e comunidade externa.
- democratizar a participação, emancipando e empoderando a comunidade que faz parte do meio ambiente do IFMT;
- manter os Departamentos de Área e, mediante diretrizes construídas junto à Diretoria de Ensino, ampliar a autonomia de decisão desses espaços nas questões relacionadas ao ensino;
- transformar estruturalmente a educação na perspectiva da educação integral e a interpenetração do ensino, da pesquisa e da extensão;
- equilibrar a ocupação dos espaços de poder das três principais partes que interagem na instituição (técnicos administrativo, docentes e discentes), evitando assim que uma minoria feudal capture o poder;
- reconhecer e destacar o esforço de todos os servidores, independente de opção política, ideológica, religiosa, etc.
- adequar o perfil de formação acadêmica e/ou profissional com os cargos de direção e funções gratificadas;

¹ A autoria do Presidente da República - Nilo Peçanha (patrono da educação profissional).

- garantir que o técnico administrativo ocupe espaço/cargo na equipe da gestão superior;
- consultar CIS, NPPD, CPA para realizar o planejamento e as tomadas de decisão (especialmente aquelas que envolvam diretamente o servidor);
- consolidar mecanismo e normativas que efetivem a transparência, a fiscalização e a interpenetração de poderes;
- estabelecer metas para chefes de setores, responsabilidade pelo estabelecimento de políticas e diretrizes para a gestão e pelo alcance dos resultados
- criar sintonia entre as diretorias para evitar que interesses pessoais sobreponham o interesse coletivo;
- criar o projeto **DIRETORIAS EM AÇÃO**, que consiste em sistematizar diálogos de consulta e de deliberação em todos os setores, contando com a presença dos Diretores da gestão;
- fortalecer parcerias com órgãos públicos, entidades privadas e instituições sociais para desenvolvimento do tripé da educação;
- dar manutenção e estruturação física dos espaços de forma estratégica, viabilizando a construção de novos ambientes;
- estimular, valorizar e ampliar o atendimento das necessidades locais e regionais, em especial as alinhadas a demanda produtiva e tecnológica socialmente relevante;
- criar o projeto **ELEVA CAMPUS CUIABÁ** para apoiar a elevação dos indicadores que a instituição é submetida, mediante sistematização de ações e suporte às áreas envolvidas;
- instituir a cultura de planejar o Campus (cursos, áreas de conhecimento, etc.) a partir dos indicadores do governo federal (aluno equivalente, professor equivalente, etc.), mediante a capacitação dos servidores acerca desse tema;
- fortalecer a marca do IFMT – Campus Cuiabá;
- viabilizar, no que for possível, o programa **MAIS ARTE NO CAMPUS CUIABÁ**, idealizado pelos professores da área, para estimular práticas e espaços artísticos e culturais no ambiente acadêmico.

2. GESTÃO DE PESSOAS

A instituição é formada por pessoas e estas, juntamente com os estudantes, são os bens mais preciosos. Considerando essa afirmação, a gestão e a qualidade de vida do servidor em seu ambiente de trabalho devem proporcionar prazer e permitir o desenvolvimento de suas atividades com presteza, eficiência e satisfação. Assim, elencamos a seguir as proposições para o IFMT – Campus Cuiabá no período de 2021-2025.

- Aprofundar incentivos para consolidar um perfil humanizado da gestão dos servidores e terceirizados;
- criar o Programa **SERVIDOR EM DESTAQUE** que busca a valorização do servidor por meio de apoio a demandas burocráticas (manter e aprofundar o perfil de atendimento próximo ao demandante; orientação e apoio para a organização da RSC por parte dos professores que ainda não possuem; organizações de cursos para os técnicos administrativos que poderão ser

utilizados para ascensão na carreira; etc.), valorização do servidor (mediante ações como coleta de entrevistas, com pauta na atuação desse servidor, para a produção de informativos e vídeos institucionais, etc.);

- fortalecer a política de capacitação e de formação inicial e continuada, almejando o desenvolvimento permanente do servidor, adaptando os cursos para atender a expertise dos servidores, bem como incentivar a participação de programas de pós-graduação do próprio IFMT;

- desenvolver um curso básico de gestores públicos, visando à preparação de servidores para o exercício de atividades de gestão;

- incentivar um modelo de capacitação por competências, visando desenvolver as atividades necessárias ao pleno desenvolvimento das ações institucionais, direcionando os treinamentos às reais necessidades fins da instituição;

- desenvolver política de integração e de acompanhamento de servidores (ingressantes, removidos, redistribuídos, etc.), visando à adequação do perfil profissional ao ambiente organizacional, evitando desvios de funções não desejados pelos interessados;

- criar o **ENCONTRO DA GESTÃO** que periodicamente reunirá todos os servidores, que atuam no trabalho técnico do Campus, para troca de experiências, capacitações, levantamento de demandas e de deliberações das ações;

- aprimorar o programa de qualidade de vida no trabalho, assegurando um ambiente adequado às necessidades profissionais e estimulando um ambiente colaborativo;

- fortalecer o programa de saúde preventiva com o acompanhamento de exames periódicos e o desenvolvimento de programas para a prevenção de doenças e proteção da saúde do servidor;

- acompanhar a saúde física e mental dos servidores através do estudo e planejamento junto às perícias realizadas pelo SIASS;

- desenvolver ações de saúde, direcionadas ao professor, inerente a cuidados com a voz, a saúde mental e a gestão de situações de estresse;

- promover a prevenção de acidentes, segurança e saúde no trabalho;

- promover eventos objetivando a integração humana e social, estimulando atividades artístico-culturais e esportivas direcionadas à comunidade interna;

- propor programas de prevenção e combate ao assédio moral, à violência psicológica e ao adoecimento mental dos servidores e terceirizados;

- melhorar o ambiente de labor e descanso dos servidores e terceirizados;

- fomentar a reavaliação para ampliação da jornada de 30h na forma da lei, almejando a maior eficiência do serviço público;

- debater e apoiar o teletrabalho para as áreas de gestão;

- criar um programa de capacitação básica para os novos estagiários;

- criar, em conjunto com as representações dos trabalhadores, um programa de preparação para aposentadoria;

- capacitar os servidores que laboram na área de recursos humanos para aprofundarem o atendimento voltado ao acolhimento dos

servidores, especialmente para os que estão próximos da aposentadoria ou que já se aposentaram;

- fortalecer o programa de qualidade de vida dos servidores, aproximando, principalmente, os servidores da Educação Física para que esses contribuam com a iniciativa.

3. DISCENTE

A razão de ser de nossa instituição, motivo da existência de cada servidor do Campus Cuiabá. A posição passiva desse segmento precisa ser mudada para um perfil que efetivamente participe das decisões institucionais. Assim, elencamos a seguir as proposições para o IFMT – Campus Cuiabá no período de 2021-2025.

- Empoderar os discentes e as representações estudantis nos espaços de decisão da instituição;

- instituir uma agenda de reuniões com a equipe de Gestão com as representações estudantis existentes e líderes de turma;

- deslocar o discente e as representações estudantis para uma posição mais ativa nas comissões de organização dos eventos artísticos, culturais e desportivos;

- instituir rede de prevenção ao *bullying*, assédio e preconceito;

- institucionalizar ações de saúde preventiva para os estudantes;

- diversificar os espaços de convivência e descanso dos discentes;

- apoiar a melhoria da sala do Grêmio e do CA (móveis, ar-condicionado, impressora, micro-ondas, etc.), ambiente necessário para discussões, reuniões, entre outros;

- incluir os discentes no debate para transformação do layout das salas de aula (cadeiras, quadros, pintura, etc.);

- ampliar a disponibilização de murais (quadro ou projetor de imagens) para informações e interações com os discentes;

- aumentar parcerias com empresas e indústrias para realização de estágio;

- sistematizar na rede debates e rodas de conversas sobre depressão, suicídio, LGBTfobia, identidade de gênero, sexualidade, crimes, etc.;

- apoiar e dar maior suporte para participação dos discentes em congresso científico e estudantil.

4. ENSINO

Considerando a Constituição Federal de 1988 (CF/88) e as obrigatoriedades da Lei n.º 11.892/2008, observa-se a importância do ensino para a sociedade e para a nossa instituição. Nessa perspectiva, são apresentadas a seguir as proposições relativas ao ensino para o IFMT – Campus Cuiabá para o período de 2021-2025.

4.1. Aspectos gerais

- Implementar educação humana e integral;

- criar sinergia no tripé da educação (ensino, pesquisa e extensão), propriamente estimular e criar incentivos para uma maior convergência e integração entre os projetos de ensino, extensão e pesquisa (ampliando a

participação desses eixos nas reuniões de colegiados, de departamentos, de discussão de PPC, etc.);

- alinhar práticas educativas com as demandas da sociedade;
- criar incentivos institucionais para tornar o Campus referência no ensino, na pesquisa e extensão;
- criar incentivos institucionais para introjetar na identidade do Campus em ações culturais, esportivas e artísticas;
- criar incentivos institucionais para comportamentos sistêmicos colaborativos entre a comunidade para potencializar as várias práticas pedagógicas.

4.2. Propostas específicas

- Democratizar o acesso, a permanência e o êxito dos estudantes por meio da melhoria da qualidade pedagógica e efetividade social, no percurso formativo e na inserção socioprofissional de forma a promover e estimular a eficiência acadêmica, contribuindo para o acompanhamento/controle da permanência e êxito;

- fomentar que todos os cursos do Campus possam efetivamente ser integrados, realizando os seguintes passos: a) garantir comissões participativas, englobando todos os interessados para que esses planejem a transição dos cursos para uma proposta integrada (professores de todas as áreas envolvidas, equipe pedagógica, equipe multidisciplinar, Diretorias de Ensino, Pesquisa e Extensão, discentes, etc.); b) contribuir para que as comissões atendam o prazo para atualização dos PPCs Integrados; c) apoiar as comissões nesta transformação de concepção educacional;

- fortalecer e reforçar a política de evasão mediante uma gestão da permanência que envolva: diagnosticar a evasão com os evadidos; buscar reintegrar os evadidos; traçar o perfil dos evadidos, delineando os motivos da desistência; a partir dos motivos mais salientes, criar mecanismos que combatam a evasão pautados em embasamentos teóricos e práticos;

- criar condições para que todos os professores tenham de forma sincronizada, pelo menos, um período em um dia da semana sem atribuição de aulas, para incentivar as reuniões de áreas, de cursos e de gerais;

- promover o compartilhamento das ações/experiências exitosas e/ou saberes desenvolvidos nos cursos, nas pesquisas e nas ações extensionistas, mediante a criação do **FÓRUM DA EDUCAÇÃO**;

- fortalecer a formação e a identidade da equipe técnico-pedagógica;

- instituir uma Política de Capacitação de Professores que possibilite a educação integral, valorizando as várias práticas pedagógicas dos docentes;

- provocar a comunidade interna a solucionar demandas do Campus;

- planejar de forma mais democrática e acompanhar a execução dos recursos da Assistência Estudantil;

- articular a equipe técnica, multidisciplinar e coordenação de curso para atuarem sistemicamente nas demandas educacionais;

- viabilizar a implementação e a manutenção dos laboratórios exigidos no Catálogo Nacional de Cursos para cada curso e incentivar aulas

em ambientes de prática, a fim de garantir a indissociabilidade entre teoria e prática na educação profissional e tecnológica;

- estimular e facilitar a realização de visitas técnicas que promovam contato com o mundo do trabalho e as suas tecnologias e reflexões que elevem o espírito crítico e inovador em atividades de diversas naturezas;

- criar, articulado com a prefeitura e governo do estado, o **CAMPUS CUIABÁ INTEGRANDO A COMUNIDADE**, momento em que o Campus promoverá exposição pública das atividades e projetos desenvolvidos com propostas interativas cursos ofertados e desenvolvimento de parcerias;

- fomentar e subsidiar a discussão da reformulação dos PPCs em alinhamento às atividades pedagógicas da educação profissional humanística enfatizando a interrelação de teoria e prática;

- viabilizar a biblioteca virtual;

- criar calendários com datas periódicas para reuniões de alinhamento entre a equipe gestora e as lideranças da comunidade (Sindicato, grêmios, Centros Acadêmicos, NPPD, CIS, etc.);

- estruturar política para uso da EaD no ensino a partir da capacitação dos docentes, discentes e técnicos administrativos para que seja um suporte confiável e adequado para a formação dos alunos, não havendo perda na qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão;

- reforçar e ampliar o Núcleo de Educação a Distância para atender toda a demanda dos departamentos do Campus;

- criar fórum de discussão permanente para dialogar acerca do suporte mais adequados para os docentes com turmas que possuam alunos com necessidades especiais;

- articular para que a dinâmica do processo de ensino-aprendizagem possa contribuir para o atendimento das demandas institucionais;

- incentivar programas que explorem inteligências não usuais na escola (meditação, arte, músicas, etc.);

- dialogar acerca da oferta do Proeja, conforme lei de criação dos Institutos Federais (Lei n.º 11892/08), Decreto nº. 5.840/2006 e Plano Nacional de Educação, para que a comunidade possa periodicamente tratar desse tema;

- debater qual currículo queremos para o Campus;

- propor a elaboração de um Currículo de Referência (similaridade), respeitadas as especificidades de cada Departamento, de forma a consolidar a formação integral e integrada e fortalecendo para a construção da identidade institucional;

- realizar políticas de formação continuada para a compreensão do Ensino Médio Integrado - currículo integrado; educação profissional; formação unitária; trabalho como princípio educativo; etc.;

- estabelecer parcerias/convênios com instituições públicas e privadas para oferta de formação complementar/subsequente de seus trabalhadores;

- reformular a política de ingresso, acompanhamento, permanência e êxito dos alunos matriculados no subsequente;

- ampliar a oferta dos cursos FIC em articulação com as demandas regionais e sociais;

- ampliar as ações de Reconhecimento de Saberes e Competências;

- adequar todos os PPCs do ensino superior dos cursos que passaram por avaliação recente em conformidade com o Novo Instrumento de Avaliação de Cursos (INEP/MEC);
- utilizar os dados das avaliações internas, promovidas pela CPA, para reorientar os cursos de graduação;
- instituir o projeto **CAMPUS CUIABÁ DIGITAL** na modalidade Educação a Distância, de forma a complementar o nivelamento e o aprofundamento de estudos a todos alunos devidamente matriculados;
- viabilizar estúdio de gravação institucional para a produção audiovisual, criação de materiais adaptados, tecnologias assistivas, conversão na modalidade bilíngue, etc.;
- fortalecer a equipe multidisciplinar mediante parcerias com outras instituições para que assim essa atenda com mais tranquilidade as demandas, apoie o programa de assistência estudantil e contribua nas soluções pedagógicas com condições mais adequadas;
- apoiar a capacitação inicial e continuada da equipe multidisciplinar, como, por exemplo, buscando parcerias com a Rede Estadual (Centro de Apoio e Suporte à Inclusão da Educação Especial - CASIES), para capacitação dos servidores e equipe multidisciplinar;
- articular a comunidade interna para promover uma política de ações inclusivas, com foco no papel do IFMT, voltada à diversidade, ao respeito aos direitos humanos e à reconstrução de sentidos e práticas, sobretudo àquelas relacionadas às temáticas: educação especial, relações étnico-raciais e gênero e diversidade sexual, com vistas a potencializar ações transformadoras que sejam traduzidas em práticas cotidianas;
- apoiar a representação estudantil por meio da participação discente nos Grêmios Estudantis, Centros Acadêmicos, Comissões e Conselhos institucionais, dentre outros;
- reforçar o apoio às ações permanentes de prevenção à saúde física e mental do discente, criando um fluxo de atendimento para este fim;
- apoiar o Programa de Bolsa Monitoria de forma a contribuir para as ações de permanência e êxito.

5. PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Considerando a Constituição Federal de 1988 (CF/88), as obrigatoriedades da Lei 11.892/2008 e a concepção da pesquisa como pilar indissociável do ensino e da extensão na instituição, são apresentadas a seguir as proposições relativas à pesquisa para o IFMT – Campus Cuiabá para o período de 2021-2025.

- Criar sinergia no tripé da educação (ensino, pesquisa e extensão), propriamente estimular e criar incentivos para uma maior convergência e integração entre os projetos de ensino, extensão e pesquisa;
- debater e implementar Plano de pesquisa e a inovação para o Campus, delimitando áreas prioritárias de acordo com a vocação do curso e demanda social;
- estimular a busca de parcerias, públicas e/ou público-privado;
- buscar a captação de recursos para projetos de pesquisa e extensão em áreas estratégicas para o Campus;

- buscar alinhamento com editais de pesquisa, desenvolvimento e inovação com linhas temáticas que atendam as demandas solicitadas pela comunidade acadêmica possíveis de serem desenvolvidas pelo Campus;
- criar curso EaD com o passo a passo para que o servidor possa produzir o projeto de pesquisa, desenvolvimento e inovação, facilitando a sua participação nos editais;
- ampliar as ações de inclusão e ambientação de estudantes com deficiência por meio da equipe multidisciplinar nas ações de pesquisa;
- diminuir a distância entre o IFMT e os setores público e privado com ações de parcerias descentralizadas, ágeis, prioritárias e que tenham pessoal capacitado;
- incentivar a participação e a promoção de eventos técnicos, científicos, artísticos e culturais para a divulgação das atividades desenvolvidas no IFMT como retorno para a sociedade;
- restabelecer, apoiar e reforçar o Núcleo incubador;
- monitorar e dar publicidade a oportunidades de bolsas de estudos e de financiamento a pesquisas e projetos no exterior;
- criar incentivos para que um percentual dos projetos de pesquisa seja voltado para solucionar problemas do Campus ou da comunidade na qual está inserida;
- manter e aprimorar os estímulos para que docentes e técnicos-administrativos desenvolvam atividades de pesquisa;
- apoiar e criar incentivos para as atividades de pesquisa de servidores já experientes, recém-contratados, removidos ou redistribuídos;
- potencializar os recursos humanos, os laboratórios, as instalações e os equipamentos disponíveis na Instituição como forma de consolidar projetos de pesquisa e grupos de pesquisa;
- estimular o uso da Lei do Bem (Lei n.º 11.196/2005) e de parcerias com a Embrapii como caminhos alternativos para o desenvolvimento das atividades de pesquisa;
- realizar planejamento para diminuição na sobrecarga de trabalho do servidor, proporcionando uma maior valorização, em horas, das atividades inerentes à pesquisa, ao desenvolvimento e à inovação;
- ampliar e diversificar a captação externa das fontes de financiamento para investimento em estrutura física e instrumental, bem como sua manutenção preventiva/corretiva, visando a criação de espaços multiusuários para pesquisa;
- estimular a convergência das diferentes áreas do saber no desenvolvimento de pesquisa básica e aplicada para solucionar demandas locais e regionais;
- consolidar os Programas de Iniciação Científica (IC) e Iniciação Tecnológica (IT);
- incentivar e fomentar a criação de grupos de metodologia científica (qualitativos e quantitativos) que poderão dar suporte para os cursos do Campus;
- apoiar e estimular atividades de pesquisa que proporcionem reconhecimento através da geração de patentes de processos/produtos;
- difundir a cultura de proteção da propriedade intelectual no IFMT para estimular o registro, o licenciamento e a comercialização dos produtos oriundos da pesquisa;

- apoiar a manutenção, a consolidação, a ampliação e a melhoria de Cursos de Pós-Graduação Lato e Stricto Sensu;
- viabilizar eventos da Pós-graduação visando a socialização das produções técnico-científicas dos acadêmicos e docentes dos cursos de Pós-Graduação;
- aproximar as revistas científicas dos programas de Pós-Graduação.

6. EXTENSÃO

Considerando a Constituição Federal de 1988 (CF/88), as obrigatoriedades da Lei n.º 11.892/2008 e a concepção da extensão como pilar indissociável do ensino e da pesquisa na instituição, são apresentadas a seguir as proposições relativas à extensão para o IFMT – Campus Cuiabá para o período de 2021-2025.

- Criar sinergia no tripé da educação, propriamente estimular e criar incentivos para uma maior convergência e integração entre os projetos de ensino, extensão e pesquisa;
 - debater o desenvolvimento de práticas formativas, produtivas, de doação e até mesmo de venda de produtos, a preço de custo, produzidos no Campus;
 - buscar a captação de recursos em áreas estratégicas para o Campus em consonância com as demandas sociais do estado de MT;
 - criar curso EaD com o passo a passo para que o servidor possa produzir o projeto de extensão e participar dos editais;
 - apoiar e utilizar os mecanismos de identificação das demandas sociais, políticas e econômicas locais e induzir as ações de extensão para o atendimento específico demandado;
 - integrar o ensino e a pesquisa com as demandas da sociedade, seus interesses e necessidades, estabelecendo mecanismos que inter-relacionam o saber acadêmico e o saber popular;
 - estimular a participação nas atividades de extensão promovidas pelo Campus, fazendo os estudantes atuarem como protagonistas;
 - promover a real discussão no âmbito do Campus sobre curricularização e as concepções da extensão, considerando os princípios técnicos, científicos e filosóficos, aproximando do setor produtivo e sociedade para dentro dos espaços formativos;
 - consolidar ações que atendam o Plano Nacional de Educação (PNE) e a Resolução vigente que estabelecem as Diretrizes Nacionais de Extensão nos cursos, visando à integração ensino, pesquisa e extensão;
 - propor ações de extensão que integrem o mundo do trabalho (estágio, emprego, visita técnica);
 - buscar a ampliação das bolsas extensionistas;
 - fomentar ações de extensão que atendam a comunidades vulneráveis;
 - ampliar as ações de inclusão e ambientação de estudantes com deficiência por meio da equipe multidisciplinar nas ações de extensão;
 - ampliar o apoio à realização de eventos institucionais de caráter extensionista, incentivando a diversidade e a interdisciplinaridade das ações e da participação da comunidade interna e externa;

- valorizar o desenvolvimento sustentável, bem como a inclusão social e econômica, como princípios orientadores das atividades de extensão.

7. ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

O processo administrativo permeia todas as instâncias da instituição o servidor público (Técnico administrativo e Professor) estão inseridos em um aparato burocrático que precisa ser mais simples e eficiente, com foco no atendimento da nossa finalidade pública. Assim, elencamos a seguir as proposições relativas à administração e ao planejamento para o IFMT – Campus Cuiabá no período de 2021-2025.

7.1. Aspectos gerais

- Definir, claramente, as estruturas, as responsabilidades e as competências dos setores e servidores;
- iniciar o estabelecimento de procedimentos padrões nos ritos administrativos do Campus;
- sistematizar manuais dos ritos administrativos realizados pela gestão;
- investir maior energia na formação e na publicização do planejamento da instituição para que as ações possam se transformar em ações propositivas e não benefícios/favores aos setores e servidores;
- criar mecanismos de participação das Diretorias e Departamentos do Campus no planejamento e na execução de recursos;
- implantar o sistema de governança com segregação de funções e sistema de controle;
- apoiar o controle de metas, monitoramento e avaliação;
- aprimorar as condições do trabalho da equipe da administração, planejamento e manutenção do Campus;
- implementar a gestão da estratégia como instrumento de transparência e envolvimento das partes interessadas;
- colocar em prática e cumprir os indicadores e o desempenho da organização estabelecidos no PDI;
- reforçar a transparência e *accountability* da instituição;
- propor melhorias nos controles de bens de consumo, bens patrimoniais móveis e imóveis;
- adequar a estrutura física do campus ao atendimento às portadoras de necessidades especiais;
- viabilizar sistemas de produção de energias limpas (solar e gás);
- publicar os resultados da execução orçamentária, administrativa e da gestão no “ENCONTRO DA GESTÃO”;
- criar maior articulação entre as atividades da gestão e os servidores que contribuem com os ritos burocráticos;
- manter e aprofundar a política de reformas e adequações físicas do Campus, mediante uma organização mais equânime entre as Diretorias e Departamentos.

7.2. Tecnologia da Informação

- Realizar a gestão da tecnologia de informações do Campus pelo setor técnico de tecnologia de informação a partir de uma gestão autônoma e empoderada desses profissionais;
 - prover infraestrutura tecnológica para o IFMT, realizando projetos que visam aprimorar a estrutura existente com novos equipamentos e soluções tecnológicas;
 - criar um padrão mínimo de infraestrutura no Campus, otimizando e ampliando o cabeamento estruturado, câmeras e pontos de acesso Wi-Fi para atender toda a demanda existente;
 - melhorar a governança digital e os sistemas de informações disponíveis no IFMT;
 - consolidar os sistemas disponíveis com um maior envolvimento do setor técnico e comunidade, analisando os requisitos necessários, inerentes a cada área de atuação do Campus e assim propor soluções tecnológicas junto com o maior interessado: o usuário do sistema;
 - incentivar o desenvolvimento de soluções tecnológicas próprias, articulando área técnica com área educacional;
 - melhorar os serviços de EAD, integrando as equipes de TI com os servidores que trabalham no núcleo de Educação a Distância, para gerir a plataforma de maneira unificada;
 - aprimorar a governança de TI, definindo uma política com metas a serem cumpridas nos próximos anos, juntamente com o mapeamento dos processos;
 - gerenciar os projetos para o acompanhamento das metas e ações;
 - aproximar a TI dos projetos de pesquisas e extensão para o provimento de melhoria dos serviços digitais;
 - treinar permanentemente as equipes de TI com aquisição de pacote de treinamento anual a distância para os servidores dessa área.

7.3. Comunicação

- Elaboração e implantação de um Plano de ações e Planejamento de Comunicação;
 - criação do Protocolo de crise: linha direta com a assessoria jurídica para subsidiar medidas, prever a definição de porta-voz sobre a crise;
 - banco de talentos de discentes que se pauta na formação continuada de estudantes (voluntários ou bolsistas) para atuarem como suporte às equipes de comunicação do Campus;
 - banco de talentos de servidores para contribuir com a melhoria da comunicação do Campus;
 - padronização de formulários de direito autoral e direito de imagem, incluindo *checklist* para a legalidade de transmissões ao vivo de palestras, eventos culturais, etc.;
 - simplificação e padronização no envio de sugestões de pauta (aplicativo, módulo SUAP, etc.);
 - fomento a diversificação na criação de canais de comunicação (programa de rádio, canal no Youtube, etc.).

8. RELAÇÕES EMPRESARIAIS E COMUNITÁRIAS

O Campus Cuiabá precisa sair de seus muros, apresentar-se novamente para a sociedade mato-grossense e demonstrar a sua importância social. A partir do diálogo e das parcerias estratégicas, nossa instituição poderá servir melhor à comunidade em que está inserida. Nessa perspectiva, elencamos a seguir as proposições para o IFMT – Campus Cuiabá no período de 2021-2025.

- Trabalhar a marca IFMT na sociedade, transformando as ações de ensino, pesquisa e extensão em produtos a serem oferecidos para a sociedade externa;
- trabalhar de modo sistemático a participação de palestrantes internos e externos para aproximação do alunado com as demandas da sociedade;
- efetivar a política de integração com egressos da instituição;
- planejar e realizar periodicamente o Encontro de Egressos;
- elaborar portfólio de soluções tecnológicas para as demandas da comunidade onde o Campus está inserido;
- criar curso EaD para preparar o estudante para o estágio curricular;
- promover programação artístico-cultural ampliando o seu alcance às comunidades interna e externa;
- promover a Integração IFMT - comunidade - setor produtivo - classe empresarial mediante esforços mútuos (educação em geral, esporte, cultura, lazer, etc.);
- estimular a participação de servidores e estudantes em conselhos, comissões, representações junto a sociedade;
- desenvolver uma ferramenta para estimular a aproximação entre as ofertas de estágio/intercâmbio e estudantes, permitindo o acesso às informações e legislações pertinentes;
- apoiar a convergência de experiência dos estágios supervisionados para orientação do estudante e encaminhamento para o estágio, estreitar diálogos e elevar o número de instituições ofertantes de estágio;
- preparar os estudantes para ingresso no mundo do trabalho, registro profissional e entidades de classe;
- promover eventos integradores (café empresarial, reuniões técnicas, dias de campo, seminários, *workshops*, palestras técnicas, entre outros);
- estimular a geração de tecnologias sociais com base na economia solidária e criativa;
- estimular projetos sociais voltados à geração de emprego e renda e à prestação de serviços tecnológicos;
- aprimorar as ações desenvolvidas em tempos crise sanitária, social, humanitária pelo IFMT para potencializar êxito em futuras parcerias com a comunidade externa na confecção, manipulação e distribuição de bens de consumo que seja a expertise dos cursos do IFMT;
- apoiar o Núcleo de Internacionalização e Linguagens do Campus ao: fortalecer a figura do Orientador Educacional; complementar o estudo da língua estrangeira com cursos EaD; buscar viabilizar o espaço físico e materiais adequados.